

# OBSERVAÇÕES ORNITOLÓGICAS NO OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL PARTE II

ISSN 1981-8874



Mario Arthur Favretto\* & Cleiton José Geuster\*

Em épocas conturbadas e obscuras, como a que nossa sociedade passa atualmente, onde a ciência acaba por defrontar-se com métodos e critérios que criam incertezas perante a conservação das espécies. Percebe-se que ainda há uma névoa de desconhecimento recobrando a Ornitologia, uma névoa causada possivelmente pela falta de dados, relacionados à distribuição e a abundância das espécies que compõe a avifauna brasileira. E só há uma forma de livrar a ornitologia desta névoa, pesquisando e divulgando os dados obtidos para o meio científico.

No Brasil as pesquisas com aves tornam-se complexas, devido à grande extensão do país, assim como, pela sua grande biodiversidade. E, neste ponto é de grande importância as informações fornecidas por Argel-de-Oliveira (1993), na afirmação de que, a preservação de ambientes e de espécies não se limitam apenas as informações de levantamentos, mas também, informações sobre migração, alimentação, entre outras.

Sendo assim, busca-se aqui, na segunda parte deste trabalho, trazer mais informações, mesmo que apenas referentes a distribuição de espécies, mas que podem contribuir de alguma forma para o conhecimento científico brasileiro e a preservação das espécies deste país. São apresentadas aqui a ocorrência de mais quatro espécies de aves no oeste de Santa Catarina.

*Podilymbus podiceps*, foi observado no município de Rio das Antas (26°53'45"S, 51°04'32"W), no dia 17 de agosto de 2008. Um indivíduo foi observado no Rio do Peixe na localidade do município de Rio das Antas, atravessando uma área de remanso do rio, em um horário aproximado entre 6h45 e 7h15. A ocorrência desta espécie na região já era esperada, com base em registros de Rosário (1996) e Azevedo (2006).

*Mesembrinibis cayannensis*, foi observado no município de Campos Novos (27°23'08"S, 51°12'27"W) no dia 10 de setembro de 2008. A ave estava em um galho de *Araucaria angustifolia*, vocalizando e andando de um lado para outro do galho. Ao perceber a aproximação do observador, mesmo que distante, a ave voou. Essa ave já havia sido avistada ao longo das matas ciliares do Rio do Peixe (Favretto & Guzzi,--).

No dia 15 de junho de 2008, foi registrado no município de Joaçaba (27°10'38" S, 51°30'39" W – altitude: 625 m), a ocorrência do beija-flor *Amazilia versicolor*, espécie esta, que já havia sido registrada recentemente no oeste de Santa Catarina (Accordi & Barcellos, 2008). *A. versicolor* foi observado visitando um bebedouro artificial inúmeras vezes ao longo da data de registro, e após esta data, não foi mais observado.

Durante os dias 5 e 6 de julho de 2008, foi registrado no município de Luzerna (27°07'39" S, 51°28'03" W – altitude: 543 m), a ocorrência do beija-flor *Lophornis chalybeus*, é importante ressaltar que em Santa Catarina só haviam registros desta espécie em Blumenau (Rosário, 1996). Este beija-flor, assim como *Amazilia versicolor*, também foi atraído por bebedouros artificiais. Já haviam alguns relatos de moradores do município de Luzerna que mencionavam a ocorrência de um beija-flor muito semelhante à uma mariposa, também encontrada na região, sem especificar muitos detalhes sobre a aparência da ave. No entanto, agora foi possível registrar esta espécie (Figs. 1 e 2).



Figura 1 - *Lophornis chalybeus* – Foto: Cleiton J. Geuster



Figura 2 - *Lophornis chalybeus* – Foto: Cleiton J. Geuster

Expedições ornitológicas continuarão a ser realizadas na Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e regiões adjacentes, para que seja possível dar continuidade a essa redescoberta da avifauna catarinense. Esperando-se assim, auxiliar a ornitologia, obtendo informações de uma região que muitos pesquisadores denominam como sendo uma lacuna vazia, sem informações, nas mais variadas áreas da ciência.

## Referências:

- Accordi, I. A. & Barcellos, A. Novas ocorrências e registros notáveis sobre distribuição de aves em Santa Catarina, sul do Brasil. *Biotemas*. v. 21. n. 1. p. 85-93. 2008.
- Argel-de-Oliveira, M. M. Publicar ou não publicar? Listas de espécies são necessárias? *Boletim CEO*. p. 35-40. 1993.
- Azevedo, M. A. G. Contribuição de estudos para licenciamento ambiental ao conhecimento da avifauna de Santa Catarina, Sul do Brasil. *Biotemas*. v. 19. n. 1. p. 93-106. 2006.
- Favretto, M. A. & Guzzi, A. Aves. In: Favretto, M. A., Guzzi, A., Onghero-Junior, O., Segalin, C. A., Spier, E. F., Zago, T. Fauna de Vertebrados do Baixo Rio do Peixe. (in press)
- Rosário, L. A. As Aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente. Florianópolis: FATMA. 326 pp. 1996.

\* - Ciências Biológicas – ênfase em Biotecnologia, UNOESC, Joaçaba. [marioarthur.favretto@hotmail.com](mailto:marioarthur.favretto@hotmail.com)